

PROVA E GABARITO
SEDUC – PROFESSOR DE ARTES
2009

PROFESSOR
JÚNIOR GEO
Deputado Estadual



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

01

OUTUBRO / 2009

PROFESSOR DE ARTE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado da questão da Prova de Redação e das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 50	1,0

b) Um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova de Redação, grameado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grameado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grameado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grameado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **somente** poderá levar o Caderno de Provas, a partir de 1(uma) hora antes do término das mesmas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grameado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação, respeitada a observação do item 10.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



www.pciconcursos.com.br

www.pciconcursos.com.br



REDAÇÃO

TEXTO I (fragmento)

Em *O Grande Ditador*, Charles Chaplin disse: Pensamos demais e sentimos muito pouco. Mais do que inteligência, precisamos de bondade e compreensão . A capacidade da liderança traz consigo essa possibilidade. O professor-líder é ainda aquele que acredita no poder do sonho o sonho que livra da domesticação imposta pela rotina. Para isso, ele compromete as pessoas, e elas passarão a seguir o sonho, não mais o líder.

Disponível em: <http://www.profissaomestre.com.br/php/verMateria.php?cod=1482>.

TEXTO II

A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar.

PETER, Henry

Com base nos textos acima e considerando também o Texto I da prova teórico-objetiva, construa um texto em prosa, dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 30 e o máximo de 35 linhas, sobre o seguinte tema:

A importância, nos dias atuais, das escolas que são asas e dos professores que acreditam no poder do sonho.

Os textos referenciais devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação e utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta na cor preta.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem

Disponível em: http://www.pensador.info/p/_cronica_escolas_gaiolas_escolas_asas_rubem_alves/1/

1

No primeiro parágrafo do Texto I, o único período cujo sentido **NÃO** caracteriza uma educação castradora é o

- (A) 2º (B) 3º (C) 4º (D) 5º (E) 6º

2

Considerando o 1º parágrafo do Texto I, os elementos destacados a seguir que apresentam, entre si, uma relação semântica de oposição são:

- (A) [escolas] (1º período) - [gaiolas] (1º período).
 (B) [engaiolados] (2º período) - (sob) [controle] (2º período).
 (C) [sob controle] (2º período) - [dono] (3º período).
 (D) [pássaros] (4º período) - [pássaros] (5º período).
 (E) [essência] (6º período) - [voo] (6º período).

3

No segundo parágrafo do Texto I, o 2º período, em relação ao 1º, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) retificação. (B) justificativa.
 (C) alternativa. (D) restrição.
 (E) comparação.

4

Que passagem do 2º parágrafo do Texto I repete, semanticamente, a passagem "...a essência dos pássaros é o voo." (l. 6)?

- (A) [Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.] (l. 7-8)
 (B) [O que elas amam são pássaros em voo.] (l. 8)
 (C) [...o voo já nasce dentro dos pássaros.] (l. 10-11)
 (D) [O voo não pode ser ensinado.] (l. 11-12)
 (E) [Só pode ser encorajado.] (l. 12)

5

Em **Porque** a essência dos pássaros é o voo. (l. 6), o sentido sofre **ALTERAÇÃO**, ao substituirmos o vocábulo destacado por

- (A) Visto que.
 (B) Porquanto.
 (C) Pois.
 (D) À medida que.
 (E) Já que.

Texto II

Pinte o sonho

Quais os sonhos das crianças que moram em comunidades carentes? Uma casinha para a família com flores no jardim? Uma piscina para a vizinhança? Ou uma bicicleta? Não importa qual seja, o projeto *Paint a Future* (Pinte um Futuro) vai, de certa forma, realizá-lo. A ideia surgiu com a pintora holandesa Hetty van der Linden, em 2003.

Dona de uma simpatia contagiante e com um grande círculo de amigos artistas plásticos internacionais, Hetty pensava na melhor maneira de aliar a arte a um fim social. Ela queria, além disso, que todos se divertissem com esse trabalho. Então imaginou reunir vários pintores em um lugar paradisíaco para que eles fizessem quadros que depois seriam leiloados em benefício das comunidades carentes. Mais: essas telas seriam feitas a partir dos desenhos que retratavam os sonhos das crianças de lugares pobres, recolhidos por voluntários numa etapa anterior.

Assim todos ficavam contentes: as crianças por terem expressado seus sonhos, os artistas por trabalharem em lugares lindos, as pousadas que os acolhem de graça e as galerias que vendem suas obras sem comissão por colaborarem com um fim social sem sair dos seus ramos de atividade. E os compradores, por ajudar a realizar sonhos infantis. Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso, diz Myrine Vlavianos, sócia da galeria Multipla, que faz as exposições do *Paint a Future* em São Paulo e Florianópolis. E, assim, sonhos ganham cores e formas.

ALVES, Liane

Disponível em: http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente_aberta/conteudo_399745.shtml



6

O conector □além disso, □l(11) introduz um enunciado que, em relação ao período anterior, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) alternativa.

7

A passagem □sonhos ganham cores e formas. □l(31) refere-se, semanticamente, à(ao)

- (A) expressão e concretização dos desejos infantis.
- (B) ideia da pintora Hetty van der Linden de desenvolver um projeto.
- (C) conjugação dos fatores social e artístico envolvidos no projeto.
- (D) trabalho dos artistas plásticos engajados no evento.
- (E) empenho conjunto dos órgãos possibilitadores da realização do evento.

8

Quanto ao gênero e à tipologia, o Texto II classifica-se, respectivamente, como

- (A) sermão e injunção.
- (B) romance e narração.
- (C) conto e descrição.
- (D) conferência e exposição.
- (E) notícia jornalística e argumentação.

9

“□Ela conseguiu um milagre deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso□”, (l. 25-28)

Na passagem transcrita acima, o emprego dos dois pontos e das aspas justifica-se por anteceder e transcrever, respectivamente, um(a)

- (A) conceito e o depoimento de um especialista.
- (B) explicação e a opinião de um empresário.
- (C) exemplificação e o julgamento crítico de um jornalista.
- (D) enumeração e o juízo de valor de um pintor.
- (E) citação e a opinião de um leitor.

10

Nos trechos a seguir, o **que** destacado **DIFERE** dos demais, quanto à categoria gramatical, em:

- (A) □**que** todos se divertissem com esse trabalho. □ (l. 11-12)
- (B) □. **que** depois seriam leiloados... □ (l. 14)
- (C) □. **que** os acolhem de graça... □ (l. 21-22)
- (D) □. **que** onere o processo. □ (l. 27)
- (E) □**que** faz as exposições do *Paint a Future*... □ (l. 29-30)

CONHECIMENTOS GERAIS

11

A Lei nº 1.360 de 31/12/2002, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, disciplinando a organização da educação escolar, especifica como se dará a gestão democrática do ensino público. Com base nessa Lei, analise as proposições a seguir.

- I – As Associações de Apoio terão participação indireta na gestão escolar, por meio de participantes indicados pelo Poder Público Estadual.
- II – O programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, criado na Secretaria de Educação e Cultura, visa ao fortalecimento do processo de autonomia da escola e à descentralização de recursos.
- III – A gestão compartilhada se efetiva com a criação da Associação de Apoio à Escola, constituída pelos alunos representantes de turma e gestores das unidades educacionais.
- IV – Os recursos financeiros repassados são destinados à manutenção das unidades escolares e ao suporte de suas ações pedagógicas.

É(São) determinação(ões) sobre a gestão democrática do ensino público, de acordo com a referida lei, **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

12

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que apresentam princípios, fundamentos e procedimentos para a educação, visam a

- (A) propor atividades que deverão constar do núcleo comum dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e da educação profissional brasileira.
- (B) fixar os conteúdos e temas transversais que constituirão parâmetros mínimos para a garantia da unidade do ensino no território nacional.
- (C) oferecer princípios didáticos que assegurem a adoção de metodologias ativas e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação.
- (D) orientar as escolas dos diferentes sistemas de ensino na articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (E) apresentar normas para a elaboração de currículos e programas, em cada unidade escolar, que estejam voltados para a gestão democrática.



13

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio propõem que o conhecimento escolar seja dividido em áreas, denominadas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Essa estruturação é justificada, segundo os PCN, pelo fato de assegurar uma educação

- (A) de base científica e tecnológica, na qual conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados para uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.
- (B) de qualidade, que proporcione estabilidade econômica, política e social proveniente do fornecimento de mão de obra qualificada para a agricultura e para a indústria, diante das crescentes demandas nacionais nesses setores produtivos.
- (C) que promova um aprofundamento de saberes de campos do conhecimento diferenciados, de forma a que o estudante seja capaz de dominar conhecimentos segmentados e oriundos de uma tradição enciclopédica própria desse nível de ensino.
- (D) que prepare o educando para participar de exames nacionais que avaliam o desempenho individual e das instituições de ensino, tendo em vista a estruturação de um *ranking* que conduza a um aprimoramento da educação em um cenário global competitivo.
- (E) que esteja voltada para os interesses reais do jovem contemporâneo, caracteristicamente familiarizado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com uma cultura urbana, cosmopolita e afetada pelo fenômeno da globalização.

14

□ Em setembro, cerca de 600 representantes de comunidades e dos governos federal, estadual e municipal se reunirão em Brasília para a 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. A ideia é discutir qual é o modelo de educação adequado para esses povos. □

Portal UOL Educação, 14 abr. 2009.

O trecho da reportagem informa a respeito da necessidade de discutir um modelo adequado à educação indígena de qualidade, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Nos artigos 78 e 79, a LDB garante que

- (A) sejam elaborados materiais didáticos compatíveis com os que são adotados em todo o território nacional e referenciados pelo Ministério da Educação.
- (B) sejam desenvolvidos currículos e programas específicos em que estejam incluídos os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- (C) haja apoio técnico e financeiro proveniente dos estados para o provimento de uma educação intercultural, por meio de programas integrados de ensino e pesquisa.
- (D) haja fortalecimento de práticas socioculturais por meio de uma educação inclusiva que abrigue alunos índios e não índios nas mesmas unidades educacionais.
- (E) prevaleça a reafirmação da identidade étnica mediante o ensino de conteúdos históricos ministrados necessariamente na língua materna dos índios.

15



□ No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral. □

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Qual das metas do Plano Nacional de Educação relaciona o trecho e a charge acima?

- (A) Promover imagens estereotipadas de homens e mulheres na TV Educativa e na Internet, incorporando nas programações temas que confirmem a igualdade de direitos entre homens e mulheres, assim como a adequada abordagem de temas referentes à etnia.
- (B) Instalar 2.000 núcleos de tecnologia educacional que deverão atuar como centros de orientação para as escolas e para os órgãos administrativos dos sistemas de ensino, no acesso aos programas informatizados e vídeos educativos.
- (C) Substituir gradualmente as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando pela eficácia da televisão, do vídeo, do rádio e do computador, que constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares.
- (D) Ampliar a oferta de programas de formação a distância para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito à oferta de Ensino Fundamental, com especial consideração para o potencial dos canais radiofônicos e para o atendimento da população rural.
- (E) Equipar todas as escolas de Nível Médio, e todas as de Ensino Fundamental com mais de 100 alunos, com computadores e conexões na Internet que possibilitem a instalação de uma Rede Nacional de Informática na Educação e o desenvolvimento de programas educativos apropriados.



16

Em abril de 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou publicamente o Brasil. Em entrevista ao canal de TV CNN Español, afirmou ser o Brasil uma potência.

O líder norte-americano referia-se a uma potência no plano da

- (A) dinâmica econômica.
- (B) riqueza natural.
- (C) produção cultural
- (D) inovação institucional.
- (E) composição demográfica.

17

Em 2009, o mundo se preocupa com um novo vírus, causador da denominada gripe suína, a *influenza A(H1N1)*, que não distingue barreiras sociais, econômicas, político-geográficas. Vários governos recomendaram a seus cidadãos que evitassem viagens a um determinado país latino-americano, pois nele, até maio, registravam-se os números mais elevados de casos letais e em observação. O país latino-americano no foco das preocupações, por apresentar, inicialmente, o maior número de infectados, foi o

- (A) Chile.
- (B) Equador.
- (C) México.
- (D) Panamá.
- (E) Paraguai.

18

A crise internacional desencadeada no final de 2008 afeta o turismo no Brasil, uma atividade econômica responsável pela movimentação de cerca de US\$ 5 bilhões anuais. A redução das vendas de pacotes de viagem, sobretudo para o exterior, é apontada como a pior consequência da crise, segundo empresários do setor.

De acordo com analistas da crise, o principal fator que provoca essa redução é a

- (A) ausência de políticas para o setor.
- (B) desarticulação entre agentes de viagem.
- (C) ineficácia de agências reguladoras.
- (D) instabilidade política do país.
- (E) volatilidade do câmbio do dólar.

19

Alguns alunos do Ensino Fundamental, ao pesquisarem a história da criação do Estado do Tocantins, fizeram em seus cadernos as anotações abaixo:

Lucas: Desde o final do século XIX se discutia a criação do Tocantins, mas a concretização da ideia só ocorreu com a Constituição Federal de 1988, com sua criação pelo desmembramento do Estado de Goiás.

Francisco: Na criação do Estado teve papel de destaque a União Tocantinense, que mobilizou o povo do norte de Goiás para a luta revolucionária em favor do separatismo.

Renata: Após a criação do Estado do Tocantins, a primeira capital foi Palmas, localizada na região central do novo Estado.

Fátima: A capital, sede do governo, foi construída no centro geográfico do Estado, em uma área de 1.024 Km², desmembrada do município de Porto Nacional.

Dentre os quatro alunos, fez(fizeram) anotações corretas em seu(s) caderno(s) **APENAS**

- (A) Lucas. (B) Francisco.
- (C) Francisco e Renata. (D) Lucas e Fátima.
- (E) Renata e Fátima.

20



Disponível em: blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha.

A charge expressa uma situação lamentada em todo o planeta: a crescente devastação da região amazônica, onde também se encontra o Estado do Tocantins, que precisa do compromisso de cada cidadão para a sua preservação. Sobre os aspectos geográficos e geopolíticos do estado, é **INCORRETA** a informação de que o Tocantins

- (A) vem perdendo áreas de preservação, como as unidades de conservação e as bacias hídricas.
- (B) possui mais de 80% de cerrado, que divide espaço com a floresta de transição.
- (C) possui o encontro de três ecossistemas: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.
- (D) abriga sete etnias indígenas distribuídas em reservas que totalizam cerca de dois milhões de hectares.
- (E) é onde se encontra a maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Construir um currículo para as áreas específicas de Arte é estar conectado com a pluralidade e suas múltiplas possibilidades pedagógicas.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte, são características desse novo marco curricular as reivindicações de identificar a área por Arte (e não mais por Educação Artística) e de incluí-la na estrutura curricular como área com conteúdos próprios ligados à cultura artística, e não como atividade.

Na perspectiva dos PCN de Arte, o currículo, entendido no sentido amplo, compreende os(as)

- (A) meios pelos quais a Arte realiza a interação do homem com seu meio.
- (B) padrões estéticos nos diferentes contextos sócio-histórico-culturais.
- (C) conteúdos da disciplina e as diferentes abordagens nas linguagens cênica, plástica e musical.
- (D) manifestações artísticas, na sua pluralidade e diversidade cultural nos diferentes contextos sociais e históricos.
- (E) relações simbólicas que fazem parte da natureza humana.

22

O Século XX se caracterizou pela velocidade de informações e pelas transformações sociais, artísticas, tecnológicas e culturais. No início do terceiro milênio, a quebra de paradigmas e o aparecimento de novas concepções estéticas se dão de forma acelerada, sem tempo para maiores reflexões. Passamos de leitores contemplativos para leitores fragmentados e virtuais. Na contemporaneidade, lidar com tais questões é um dos desafios do ensino da Arte na escola. Para dar conta desse universo plural, a abordagem triangular, trazida por Ana Mae Barbosa, é uma opção metodológica.

Ensinar Arte, na perspectiva da triangulação, significa articular três pontos conceituais:

- (A) currículo, obra de Arte e pluralidade.
- (B) contextualização, leitura da obra e fazer artístico.
- (C) pluralidade, imaginação e contextualização.
- (D) percepção, imaginação e talento.
- (E) estética, obra de Arte e contextualização.

23

Produzindo, conhecendo e pensando Arte, o homem desenvolve sua percepção, imaginação e sensibilidade. É função do ensino de Artes:

- (A) valorizar os aspectos emocionais, corporais, culturais, históricos e sociais.
- (B) produzir atividades que desenvolvam a habilidade motora.
- (C) registrar as experiências bem-sucedidas dos alunos.
- (D) selecionar a produção dos alunos, valorizando o talento individual.
- (E) realizar exposições com os melhores trabalhos realizados pelos alunos.

24

O ensino de Artes Visuais visa a ampliar os conhecimentos do aluno, ao inserir em sua práxis o estudo sobre visualidade. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo.

- I - Como vivemos em um mundo rodeado por imagens, afetado e influenciado pela mídia em uma sociedade que privilegia o consumo, faz parte do ensino das Artes Visuais promover uma ampla discussão sobre esses novos significados e sobre a intencionalidade e a poética desvelada nos textos imagéticos.
- II - Perceber novos sentidos e significados para as práticas de sala de aula, na perspectiva das estéticas contemporâneas, permite que os alunos reconheçam a relevância do universo multicultural do qual fazem parte.
- III - O ensino das Artes Visuais deve possibilitar relações dialógicas na perspectiva intercultural e também o acesso às tecnologias como meio de produção imagética.

É(São) corretas a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

25

É papel do professor de Arte desenvolver maneiras de ensinar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. Deve propiciar a flexibilidade da percepção, com perguntas que favoreçam diferentes ângulos de aproximação das várias formas artísticas. Desta forma, durante uma aula de Arte, o professor é um

- (A) incentivador da produção grupal em detrimento da individual, para manter um vínculo de afinidade que conduza ao interesse na criação artística, gerando questões, sugestões e respostas coletivizadas.
- (B) estimulador do olhar crítico dos alunos com relação às formas produzidas por eles, pelos artistas e pelos temas estudados, enfatizando a hierarquização estética das produções regionalizadas para melhor compreensão dos discentes.
- (C) inventor de formas de apreciação da Arte e de formas de instrução e comunicação, por meio de visitas a ateliês e oficinas de artesãos locais, com vistas à escolha de objetos artísticos que suscitem o levantamento de questões teóricas.
- (D) catalisador de materiais, ideias e sugestões trazidas pelos alunos, que envolvam aspectos de seu universo sociocultural, a fim de que os discentes tenham elementos para perceber a pluralidade cultural existente.
- (E) organizador do ritmo pessoal dos alunos, o que envolve compreensão das peculiaridades da faixa etária do grupo e de cada criança em particular, para agrupá-las em segmentos diferenciados de acordo com o talento individual.



26

O ensino de Artes Cênicas envolve objetivos definidos. A esse respeito, analise os objetivos a seguir.

- I - Aprender sobre a dramaturgia nacional.
- II - Tornar-se espectador do produto artístico.
- III - Vivenciar o processo artístico.
- IV - Desenvolver a capacidade de observação.
- V - Desenvolver a consciência crítica relativa à preservação da Memória e à valorização do Patrimônio Cultural e Artístico.

Constituem objetivos do ensino das Artes Cênicas os itens

- (A) I e II. (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III, IV e V. (D) II, III, IV e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

27

Em um trabalho de artes integradas há ampla possibilidade de entremear as gramáticas das linguagens, conforme apregoa o Referencial Curricular do Ensino Fundamental do Estado do Tocantins. São exemplos de atividades em que há essa integração:

- (A) instalação, videoclipe e performance.
- (B) pintura, escultura e gravura.
- (C) jogo dramático, interpretação e improvisação.
- (D) composição, canto e apreciação musical.
- (E) dança, brincadeiras rítmicas e estudos coreográficos.

28

O trabalho metodológico com jogo consiste basicamente em usar uma variedade de jogos preparatórios e dramáticos. O amplo repertório de jogos existentes visa a desenvolver:

- (A) conhecimentos sobre espetáculo teatral, cenografia, coreografia, luz e sonoplastia.
- (B) atividades envolvendo personagem, cena, música, tempo e espaço.
- (C) relações simbólicas e uso da memória e da música.
- (D) percepção, imaginação, memória, raciocínio e relações simbólicas.
- (E) prática da leitura de textos teatrais e memória.

29

O Impressionismo foi um movimento artístico que revolucionou profundamente a pintura, dando início às grandes tendências da Arte do século XX.

Durante uma aula de Artes, o professor apresentou aos alunos algumas telas impressionistas de Claude Monet. A proposta era realizar a leitura das obras a partir dos elementos de composição: o ponto, a linha e a cor.

A leitura das obras precisa considerar que

- (A) a linha é um elemento expressivo nas obras impressionistas.
- (B) a linha é uma abstração para os pintores impressionistas.
- (C) as sombras são escuras, negras ou cinzentas.
- (D) as cores puras não são usadas por esses artistas.
- (E) o artista impressionista representa o real em suas telas.

30

A educação artística na escola levanta os mesmos problemas que outros componentes do ensino, mas com acuidade ainda maior, na medida em que há um determinado peso do passado a ser superado, em que a Arte tinha uma ênfase social diferenciada da contemporânea. Deste modo, conclui-se que a(s)

- (A) manipulação das normas da beleza é tratada como ideia obscura e indistinta, como se existisse um ponto de contato entre o discurso estético e o discurso religioso.
- (B) base de ensino da Arte está na distribuição de receitas estético-pedagógicas, que constitui ação de vanguarda educacional e busca de mistificação da disciplina.
- (C) apreciação estética é do mesmo tipo que a apreciação científica, o que envolve conduzir os alunos a contrapor um domínio ao outro para que possa ser empreendida a aprendizagem da Arte.
- (D) adequada transformação do ensino da Arte implica uma mudança de mentalidade, a fim de que a comunidade escolar possa, paulatinamente, reconhecê-la como disciplina, em vez de acessório.
- (E) pessoas inseridas em ambientes socioculturais desfavorecidos possuem pleno acesso à cultura, porque as condições de contato com expressões culturais diversificadas lhes são oferecidas dentro de suas famílias.

31

A leitura, a escrita, o cálculo, as datas da História e as divisões do território nacional, tudo isto pode ser aprendido. A Arte, além de também poder sê-lo, precisa ser sentida e experimentada.

As categorias atuantes no discurso estético não são em absoluto naturais, ou seja, exclusivamente inatas, mas constituem produtos de origem cultural. A sensibilidade é construída, o talento pode ser formado, a inspiração, adquirida e a emoção, preparada. Diante desse raciocínio, o ensino da Arte deve buscar

- (A) contato com diferentes tipos de conhecimentos que visem à criação de significações, para exercitar uma constante possibilidade de transformação do ser humano.
- (B) ratificação e reforço de uma certa estrutura social, confirmando o *status quo* educacional e social como coerente e inevitável.
- (C) atividades de formação da personalidade que inculquem no aluno uma noção estética espontânea, em sua relação com o mundo.
- (D) uma aventura estética que possibilite ao aluno encarar-la como uma espécie de religião secularizada, que produzirá um estado de libertação perante os condicionamentos sociais.
- (E) o desenvolvimento de uma pedagogia irracionalista que leve à transformação do ensino e da aprendizagem nas demais disciplinas, superando uma perpetuação das discriminações.



32

Analise as informações a seguir.

A pintura realista do século XIX caracteriza-se sobretudo pelo princípio de que o artista deve representar a realidade com objetividade. Ao artista não cabe melhorar artisticamente a natureza, pois a beleza está na realidade tal qual ela é. Sua função é apenas revelar os aspectos mais expressivos da realidade.

A volta do artista para a representação do real teve uma consequência: sua politização.

PORQUE

A industrialização trouxe um grande desenvolvimento tecnológico, provocando o surgimento de enorme massa de trabalhadores que vive nas cidades em condições precárias e trabalha em condições desumanas, o que originou a denominada pintura social.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

33

No carnaval de 1997, no Rio de Janeiro, a Escola de Samba Viradouro inseriu a batida *funk* na bateria, e uma outra escola de samba levou para a avenida passos de bailarinas. Jorge Aragão gravou, com solo de cavaquinho e acompanhado de percussão, a Ave Maria, de Gounod, e as Bachianas nº 5, de Villa-Lobos. Recentemente, Caetano Veloso e Flávio Venturini colocaram letra em uma obra de Bach e criaram a música Céu de Santo Amaro. O movimento *hip-hop*, que nasceu e ganhou corpo nas periferias, transita, hoje, nas diferentes classes sociais. Nessa perspectiva, como a escola deve agir em relação à vivência musical dos alunos?

- (A) Priorizar o ensino da música erudita para ampliar os horizontes dos alunos.
- (B) Dar prevalência ao talento individual como elemento fundamental para o ensino da música.
- (C) Separar o que seja música escolar e música culturalmente vivida.
- (D) Utilizar a música como recurso para o aprendizado de outras disciplinas.
- (E) Considerar a realidade dos alunos e a forma como eles se relacionam com a linguagem, expandindo esse universo.

34

Sobre a cultura de massa, analise as afirmações que se seguem.

- I – Cultura de massa é um conceito amplo, que abrange toda e qualquer manifestação de atividades ditas populares, como o carnaval, o *rock*, as novelas de televisão e as revistas em quadrinhos, pois tudo pode ser inserido nessa ampla definição.
- II – Surge espontaneamente das manifestações populares, sem imposições de cima para baixo, pois é imune às contribuições e diferenças existentes entre, por exemplo, norte-americanos e árabes, japoneses e brasileiros.
- III – O estímulo à reflexão não faz parte de suas premissas, afastando o desenvolvimento de um senso crítico sobre as informações assimiladas, pois a inserção em tal cultura é caracterizada pela renúncia à própria individualidade em prol da formação do eu coletivo.
- IV – Submete as demais culturas, como a erudita, a popular e a nacional, a um projeto comum e homogêneo, por ser produto de uma indústria de porte internacional, sempre ligada intrinsecamente ao poder do capital industrial e financeiro.
- V – Não pode ser tomada como sendo a cultura de um povo determinado, pois está necessariamente afastada de uma construção cultural calcada paulatinamente na experiência histórica de sua identidade.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, III e V.

35

Com a revolução industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII, surgiram as máquinas, que trouxeram a possibilidade da produção em série. Fica, então, estabelecida a distinção entre objetos produzidos industrialmente e obra de Arte. A tecnologia invade os meios de produção, provocando o surgimento de novas formas artísticas nas quais foi ultrapassada a rígida separação entre objetos industrializados e obra de Arte.

É(São) exemplo(s) mais expressivo(s) desse fato a(o)

- (A) televisão.
- (B) arquitetura.
- (C) fotografia e o cinema.
- (D) rádio.
- (E) surgimento da figura do encenador no teatro.



36

Viola Spolin sugere a utilização dos jogos de regras para introduzir o jogo teatral. O jogo, considerado no sentido mais amplo como simples ato de jogar, em seu sentido mais restrito é estratégia metodológica. Para o ensino do teatro na escola, o jogo enquanto estratégia é a maneira mais rica e produtiva de trabalhar a linguagem de forma lúdica, utilizando seus elementos em uma construção estética. Nessa perspectiva, o jogo teatral

- I - envolve uma construção, no qual a consciência do faz de conta é gradativamente trabalhada;
- II - permite a vivência de vários papéis, personagens, e de situações que passam a ser socializadas e ressignificadas;
- III - provoca nos alunos uma ação reflexiva que amplia sua visão de mundo;
- IV - deve ser instigador e estimulador de experiências que favoreçam a aprendizagem, a cooperação, a leitura, a apreciação e a compreensão das diferentes realidades, que se transformam em ficção;
- V - visa a desenvolver a percepção, a imaginação, a memória, o raciocínio, as relações simbólicas, bem como as noções de espaço, tempo e ritmo.

São verdadeiras as afirmativas

- (A) I, II, III e V, apenas.
- (B) I, II, IV e V, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

37

Um professor de Arte abordou o seguinte tema:
 Já pensou se fosse possível? e contou uma pequena história.

O mestre Nicanor estava sentado à beira de um lago muito grande. Um policial passava por ali naquele momento e viu quando Nicanor jogou um pouco de chocolate nas águas e começou a mexê-las com uma colher. Perguntou-lhe o que fazia e o outro respondeu:

- Estou fazendo chocolate.

- Mas isto é absurdo disse o policial É impossível fazer chocolate dessa maneira, água não vira chocolate.

- Já pensou se fosse possível? respondeu Nicanor.

O professor, ao contar essa história, afirma que a imaginação criadora

- (A) permite visualizar situações que, na verdade, não existem, mas que envolvem possibilidades que estão além da experiência humana.
- (B) junta elementos improváveis de serem misturados, mas que de, alguma forma, podem ser unidos pela exclusiva ação humana.
- (C) descreve possibilidades que existem de fato, mesmo que a princípio não sejam apreendidas exclusivamente pela fantasia humana.
- (D) reproduz a combinação de experiências artísticas, científicas e técnicas, que são percebidas concretamente pela ação empírica do homem.
- (E) concebe elementos estéticos a partir de situações fantasiosas que somente podem existir aquém do mundo natural.

38

Arte é linguagem, por tratar-se de um sistema de representação, que utiliza, principalmente, signos não verbais como:

- I - cor, luz e sombra;
- II - planos, formas, som e imagem;
- III - gesto e movimento;
- IV - harmonia, equilíbrio e ritmo.

É(São) signo(s) não verbal(ais) o(s) item(ns)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

39

Sabe-se que as regiões brasileiras têm características culturais bastante diversas e que a convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação. O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade, que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro.

Desta forma, analise as afirmativas a seguir, sobre o conhecimento e a compreensão da produção artística como expressão de identidade etnocultural.

- I - Na música, há possibilidades de explorar a identidade etnocultural pela origem dos ritmos, pelas características melódicas e pelos instrumentos utilizados.
- II - Na escultura, é possível encontrar elementos para o trabalho escolar no uso de materiais, conforme a tradição pedra, barro, ferro, cobre, metal e a criação da forma, na relação do homem com os elementos da natureza.
- III - Na pintura, essa expressão dificilmente é reconhecida pelo efeito do sentido na interação das cores, traços, movimentos e figuras, manifestando as relações do ser humano com uma identidade que não é plural, mas universal.
- IV - No teatro, podem-se desenvolver estudos e atividades sobre o caráter sacro-profano do espaço teatral, com arenas, olímpicos e púlpitos, o que atrai a atenção do aluno, ao proporcionar uma evasão de suas vivências e a dissolução de sua identidade.
- V - Na literatura, há um trabalho fértil a ser realizado sobre os movimentos e as escolas literárias, tendo em vista a constituição da identidade nacional como obra constante e coletiva, que inclua a visão crítica dos valores de diferentes épocas.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

40

Um professor de Artes analisou com seus alunos a obra O Grito, de Edvard Munch, que é um exemplo dos temas que sensibilizaram os artistas ligados ao expressionismo, movimento artístico que teve origem na Alemanha, por volta de 1905, e que procurou expressar os sentimentos e as angústias que caracterizavam psicologicamente o homem do início do século XX.



MUNCH, Edvard. **O grito**. Disponível em: <http://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/munch/munch.scream.jpg>. Acesso em: 18 maio 2009.

Analisando a obra, os alunos concluíram que nela estão presentes os seguintes elementos de composição:

- I - formas geometrizadas;
- II - linhas sinuosas e cores fortes;
- III - figuras alongadas;
- IV - o mundo interior, com a revelação dos sentimentos humanos;
- V - figura humana desprovida de linhas reais, com imagem distorcida.

Estão corretos **APENAS** os elementos

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

41

O folclore abriga um conjunto de mitos e lendas que as pessoas passam de geração para geração. Nasce da pura imaginação das pessoas, principalmente dos moradores das regiões do interior do Brasil. Para dar a conhecer aspectos do folclore nacional a seus alunos, o professor precisa, antes de tudo, conhecer os elementos que o compõem.

- I - Boitatá.
- II - Mãe-de-ouro.
- III - Mãe-d'água.
- K - Mito de origem indígena, representado por uma cobra de fogo que protege as matas e os animais e tem a capacidade de perseguir e matar aqueles que desrespeitam a natureza.
- W - Tem o corpo metade de mulher e metade de peixe, e com seu canto atraente consegue encantar os homens e levá-los para o fundo das águas.
- X - É uma velha de chinelos que aparece nas madrugadas, quando as pessoas vão dormir de estômago cheio, para nelas pisar, provocando falta de ar.
- Y - Representada por uma bola de fogo que indica os locais de jazidas de ouro, tomando a forma de uma mulher bonita que habita cavernas, em alguns locais do Brasil.

Nessa perspectiva, indique a opção que relaciona o mito ou a lenda com suas características.

- (A) I - K, II - W, III - Y
- (B) I - K, II - Y, III - W
- (C) I - W, II - X, III - Y
- (D) I - X, II - Y, III - K
- (E) I - Y, II - K, III - X

42

Um professor de Artes propôs a seus alunos a construção de um painel multimídia cujo tema seria O Retirante . A partir da proposta, pesquisas nas diferentes linguagens artísticas foram realizadas para a seleção do material necessário à montagem do painel.

Que artistas poderiam ter suas obras contempladas pelos alunos?

- (A) Machado de Assis, Alfredo Volpi e Villa-Lobos.
- (B) Cândido Portinari, João Cabral de Melo Neto e Luiz Gonzaga.
- (C) Graciliano Ramos, Manuel Bandeira e Machado de Assis.
- (D) Heitor dos Prazeres, Luiz Gonzaga e Cândido Portinari.
- (E) Oswald de Andrade, Monteiro Lobato e Graciliano Ramos.



43

O conhecimento artístico envolve uma experiência estética direta da obra de arte e a necessidade de investigar o campo artístico como atividade humana. É função da escola capacitar os alunos para que sua produção artística ganhe sentido e possa se enriquecer pela reflexão sobre a Arte como objeto de conhecimento. Nessa perspectiva, o conhecimento da Arte envolve a experiência de

- (A) reconhecer os trajetos percorridos na aprendizagem artística que propiciam noções específicas sobre a relação do aluno consigo mesmo e com a produção estética moderna.
- (B) tornar o fazer artístico uma atividade poética, na qual a técnica e o fazer produzem discussão de significados, desconsiderando a experimentação de materiais e suportes, visto que são secundários para o desenvolvimento do conhecimento.
- (C) entender que o aprendizado de Arte supõe não apenas uma atividade de produção artística, mas a conquista da significação do que ainda não foi criado, por meio do desenvolvimento da percepção estética criadora.
- (D) reproduzir formas artísticas criadas, como recursos pessoais e pesquisas de materiais e técnicas, para resultar em uma obra pessoal apreendida de forma unívoca pelas pessoas.
- (E) fruir formas artísticas, utilizando informações e qualidades perceptivas e imaginativas para estabelecer um contato em que as formas tenham significados diferenciados para cada pessoa.

44

Nas aulas de Artes, os alunos observaram obras dos denominados artistas primitivos brasileiros, além de lerem suas biografias e como a arte surgiu em suas vidas. Concluíram, então, que um artista primitivo é alguém que

- I - seleciona elementos da tradição popular de uma sociedade e os organiza plasticamente, guiando-se por uma clara intenção poética;
- II - geralmente é autodidata e criador dos recursos e técnicas com que trabalha;
- III - adquiriu uma experiência diversificada no campo das Artes, ao longo de muitos anos de atividade artística.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

45

A respeito da interculturalidade, afirma-se que se trata de um(a)

- (A) termo que vem sendo utilizado com frequência nas teorias e ações pedagógicas, mas desprovido da necessária amplitude para se referir às práticas culturais e às políticas públicas.
- (B) sinônimo de multiculturalidade, que indica a coexistência de diversos grupos culturais na mesma sociedade, apontando para um política de convivência cultural homogênea.
- (C) conjunto de propostas de convivência democrática entre diferentes culturas, buscando integração sem anular a diversidade, por meio do fomento ao potencial criativo de diferentes agentes e seus respectivos contextos.
- (D) expressão da limitação das tecnologias de comunicações e das dificuldades de deslocamento, que permitiriam um aumento dos contatos entre pessoas, ideias, bens e signos artísticos.
- (E) interface entre culturas diversas e entre dois conceitos que costumam se confundir, como o de diferença, produzido pelo desequilíbrio socioeconômico, e o de desigualdade, transparecido nas práticas culturais.

46

Sobre o uso de histórias em quadrinhos para o desenvolvimento do senso estético, em associação ao aprendizado da leitura e da escrita, considere as afirmações a seguir.

- I - A adoção desse tipo de material está relacionada ao núcleo da ideologia dominante, que considera a verdadeira cultura inacessível à grande massa dos brasileiros, demonstrando que a educação ainda é elitista e que dificulta o acesso dos despossuídos à cultura formal.
- II - O uso de histórias em quadrinhos demonstra que a escola está adaptada ao universo do educando e, desta forma, busca despertar o interesse pelos saberes escolares tradicionais, mesmo que se utilize diretamente dos meios provenientes da cultura de massa.
- III - Esse tipo de obra gera imbricação de educação com entretenimento, cedendo à adaptação da escola ao gosto das mídias.
- IV - O fato de este material ser cogitado para as escolas indica de que maneira é reproduzida a exclusão, pois os mais pobres são educados para permanecerem na pobreza, obstruindo, com isso, seu acesso à cultura formal.

Tratando-se de um processo educacional que se desenvolve em um contexto cultural, faz(em) uma análise coerente **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II.
- (C) IV. (D) II e III.
- (E) III e IV.



47

Durante uma aula de Arte, a professora, incentivando a criatividade dos alunos, citou esta passagem de Guimarães Rosa:

□ Nuvens, fiapos de sorvete de coco. □

Um determinado aluno, não entendendo a relação entre os objetos, pediu à professora que explicasse o que o artista quis dizer. Ela, então, esclareceu que o artista criou um(a)

- (A) conteúdo regionalista, pois sua intenção foi valorizar um elemento popular em sua região, o sorvete de coco, ao fundi-lo com um objeto de fácil assimilação, a nuvem.
- (B) discurso linear sobre objetos separados que automaticamente se aglutinam na imaginação do observador quando vê uma nuvem, ao saborear um sorvete de coco.
- (C) ritmo artístico entre o observador e a autoexpressão do escritor, que, no fundo, apenas explora áreas de conhecimento diferentes, formando um verdadeiro eufemismo visual.
- (D) forma artística na qual a substituição de uma imagem por outra reuniu elementos que, na realidade, estavam separados, mas que se juntaram pela ação criadora do artista.
- (E) organização estética entre um fenômeno da natureza e um gosto particular do artista, criando um novo fenômeno natural, pois uma nuvem se compara a um sorvete de coco para qualquer pessoa.

48

□ O mundo contemporâneo coloca, mais do que nunca, a necessidade de que a educação trabalhe a formação ética dos alunos. Cabe à escola assumir-se enquanto instância de discussão dos referenciais éticos, não enquanto instância normativa e normatizadora, mas como espaço social de construção dos significados éticos necessários e constitutivos de toda e qualquer ação de cidadania. □

Parâmetros Curriculares Nacionais

Com base no enunciado acima, é correto afirmar que

- (A) a questão ética é irrelevante no ensino da Arte.
- (B) a renovação da linguagem artística amplia o universo da comunicação.
- (C) as linguagens artísticas ajudam a construir o conhecimento estético.
- (D) o desenvolvimento da capacidade de reflexão é um elemento de interferência na renovação de valores socioculturais pela linguagem da Arte.
- (E) o ensino da Arte deve seguir regras rígidas para a construção da cidadania.

49

Para que o jogo teatral se configure, é necessário levar em conta seus elementos constitutivos. Três elementos são fundamentais:

- (A) música, texto e personagem.
- (B) ação, música e personagem.
- (C) espaço, ação e personagem.
- (D) tempo, espaço e ritmo.
- (E) texto, plateia e improvisação.

50

Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunicações vem modificando consideravelmente as referências musicais das sociedades. Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal.

Nessa perspectiva, analise as afirmações a seguir.

- I – Composições, improvisações e interpretações são os produtos da música, sendo que as improvisações se situam entre as composições e as interpretações, porque são momentos de composição coincidindo com momentos de interpretação.
- II – Nas produções musicais em sala de aula, é importante compreender claramente a diferença entre composição e interpretação, como no exemplo de uma canção, na qual elementos como a melodia ou a letra fazem parte da interpretação, mas a canção só se faz presente pela integração de todos os demais elementos.
- III – O processo de criação de uma composição é conduzido pela intenção do compositor a partir de um projeto musical no qual os sons da voz, do meio ambiente, de instrumentos conhecidos ou de outros materiais sonoros eletrônicos fornecem ao compositor a construção de uma sintaxe.
- IV – Do ponto de vista da organização das alturas dos sons, o sistema modal/tonal já não permanece como grande referência, haja vista os compositores que criam seus próprios sistemas.
- V – A canção oferece a possibilidade de contato com toda a riqueza e profusão de ritmos do Brasil e do mundo, que nela se manifestam, principalmente, por meio de um de seus elementos, que é o arranjo de base.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.



Estado do Tocantins - Secretaria de Administração - Secretaria de Educação e Cultura
 - Concurso Público para Provimento de Cargo do Quadro de Profissionais do
 Magistério da Educação Básica
 Edital nº 001/Educação Básica/2009

GABARITOS DO DIA 11/10/2009

Língua Portuguesa (comum a todos os Cargos)															
1 - E	2 - D	3 - B	4 - C	5 - D	6 - A	7 - A	8 - E	9 - B	10 - A						
Conhecimentos Gerais (comum a todos os Cargos)															
11 - D	12 - D	13 - A	14 - B	15 - E	16 - A	17 - C	18 - E	19 - D	20 - A						
Conhecimentos Específicos: Professor (de)															
Arte	Biologia	Ed. Física	Filosofia	Física	Geografia	História	L. Estr. -Espanhol	L. Estr. -Inglês	L. Portuguesa	Matemática	Química	Sociologia	dos Anos Iniciais do Ens. Fund.	Instrutor de Libras	Intérprete de Libras
21 - D	21 - E	21 - B	21 - B	21 - E	21 - B	21 - C	21 - D	21 - A	21 - D	21 - B	21 - B	21 - E	21 - D	21 - D	21 - D
22 - B	22 - C	22 - C	22 - A	22 - A	22 - D	22 - A	22 - E	22 - D	22 - A	22 - B	22 - D	22 - A	22 - C	22 - E	22 - E
23 - A	23 - D	23 - E	23 - A	23 - D	23 - C	23 - B	23 - B	23 - B	23 - B	23 - A	23 - B	23 - E	23 - C	23 - B	23 - B
24 - E	24 - B	24 - E	24 - B	24 - A	24 - A	24 - A	24 - E	24 - D	24 - A	24 - E	24 - E	24 - C	24 - A	24 - E	24 - E
25 - D	25 - C	25 - B	25 - E	25 - B	25 - A	25 - A	25 - A	25 - E	25 - E	25 - C	25 - D	25 - D	25 - A	25 - E	25 - D
26 - E	26 - D	26 - E	26 - A	26 - A	26 - E	26 - B	26 - C	26 - E	26 - C	26 - D	26 - A	26 - C	26 - C	26 - C	26 - C
27 - A	27 - D	27 - D	27 - C	27 - B	27 - E	27 - C	27 - A	27 - D	27 - E	27 - E	27 - C	27 - C	27 - D	27 - A	27 - A
28 - D	28 - E	28 - D	28 - A	28 - E	28 - B	28 - E	28 - C	28 - B	28 - B	28 - A	28 - E	28 - D	28 - B	28 - C	28 - C
29 - B	29 - A	29 - A	29 - D	29 - A	29 - C	29 - B	29 - D	29 - A	29 - D	29 - A	29 - D	29 - A	29 - E	29 - A	29 - A
30 - D	30 - E	30 - A	30 - E	30 - E	30 - D	30 - D	30 - C	30 - C	30 - C	30 - A	30 - A	30 - C	30 - E	30 - B	30 - B
31 - A	31 - D	31 - B	31 - B	31 - C	31 - B	31 - D	31 - A	31 - B	31 - C	31 - A	31 - E	31 - C	31 - C	31 - B	31 - B
32 - A	32 - A	32 - A	32 - C	32 - C	32 - D	32 - E	32 - E	32 - E	32 - A	32 - A	32 - B	32 - E	32 - A	32 - C	32 - C
33 - E	33 - B	33 - C	33 - B	33 - D	33 - C	33 - B	33 - D	33 - C	33 - B	33 - C	33 - E	33 - D	33 - C	33 - A	33 - A
34 - C	34 - A	34 - E	34 - C	34 - B	34 - A	34 - B	34 - E	34 - C	34 - D	34 - D	34 - D	34 - E	34 - A	34 - D	34 - D
35 - C	35 - B	35 - B	35 - D	35 - C	35 - D	35 - C	35 - D	35 - E	35 - E	35 - E	35 - B	35 - D	35 - D	35 - B	35 - B
36 - E	36 - E	36 - E	36 - C	36 - E	36 - E	36 - E	36 - C	36 - B	36 - D	36 - D	36 - B	36 - B	36 - E	36 - A	36 - A
37 - A	37 - C	37 - A	37 - B	37 - A	37 - D	37 - A	37 - A	37 - C	37 - E	37 - B	37 - E	37 - B	37 - E	37 - D	37 - D
38 - E	38 - E	38 - D	38 - E	38 - B	38 - E	38 - A	38 - B	38 - B	38 - D	38 - D	38 - B	38 - B	38 - C	38 - D	38 - D
39 - B	39 - A	39 - D	39 - E	39 - E	39 - B	39 - D	39 - B	39 - C	39 - C	39 - C	39 - E	39 - B	39 - C	39 - E	39 - E
40 - E	40 - A	40 - C	40 - A	40 - A	40 - D	40 - E	40 - D	40 - A	40 - B	40 - D	40 - E	40 - B	40 - D	40 - B	40 - E
41 - B	41 - C	41 - E	41 - B	41 - B	41 - E	41 - E	41 - A	41 - C	41 - A	41 - B	41 - A	41 - B	41 - D	41 - E	41 - C
42 - B	42 - D	42 - D	42 - D	42 - D	42 - A	42 - C	42 - B	42 - A	42 - D	42 - C	42 - C	42 - D	42 - B	42 - C	42 - D
43 - E	43 - C	43 - A	43 - E	43 - B	43 - D	43 - C	43 - D	43 - E	43 - C	43 - E	43 - A	43 - C	43 - B	43 - C	43 - E
44 - C	44 - D	44 - D	44 - C	44 - E	44 - C	44 - D	44 - C	44 - D	44 - E	44 - E	44 - C	44 - E	44 - B	44 - D	44 - E
45 - C	45 - B	45 - D	45 - E	45 - C	45 - C	45 - D	45 - A	45 - C	45 - C	45 - D	45 - D	45 - B	45 - B	45 - D	45 - B
46 - B	46 - B	46 - E	46 - D	46 - D	46 - B	46 - E	46 - B	46 - B	46 - A	46 - B	46 - C	46 - A	46 - B	46 - E	46 - C
47 - D	47 - E	47 - A	47 - A	47 - E	47 - D	47 - E	47 - D	47 - B	47 - E	47 - B	47 - D	47 - D	47 - A	47 - A	47 - B
48 - D	48 - D	48 - C	48 - D	48 - D	48 - B	48 - C	48 - E	48 - E	48 - C	48 - B	48 - C	48 - D	48 - C	48 - A	48 - A
49 - C	49 - A	49 - C	49 - C	49 - C	49 - E	49 - C	49 - E	49 - D	49 - E	49 - C	49 - D	49 - A	49 - E	49 - B	49 - D
50 - D	50 - E	50 - C	50 - E	50 - D	50 - C	50 - D	50 - C	50 - A	50 - B	50 - B	50 - A	50 - A	50 - D	50 - E	50 - A

www.pciconcursos.com.br

PROFESSOR
JÚNIOR GEO
Deputado Estadual

professorjrgeo@gmail.com

 63 99112-7317



[@prof_juniorgео](#)

www.professorjuniorgео.com.br/